



## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

### **MOÇÃO**

#### **Contra o encerramento do Teatro Estúdio Ildefonso Valério**

O Teatro Estúdio Ildefonso Valério, localizado na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, é utilizado e dinamizado pelo Cegada Grupo de Teatro, uma das duas companhias dramáticas profissionais do Concelho de Vila Franca de Xira. O seu projeto de parceria com o Município, embora beneficie de financiamentos complementares, entre os quais da própria autarquia, depende fundamentalmente dos apoios da Direção-Geral das Artes (DGArtes), ao abrigo do Programa de Apoio Sustentado.

Ao longo dos últimos anos, o Teatro Estúdio Ildefonso Valério tem apresentado uma programação que prevê um número de sessões anuais que superam as sessenta, acolhendo mais de oito mil espectadores por ano. Esta atividade contínua é de extrema relevância no contexto local, pelo impacto que tem gerado na comunidade, nomeadamente na produção e criação artísticas e na formação de públicos.

No final de novembro foram divulgados os resultados do Programa de Apoio Sustentado, referente ao biénio 2020-2021, e o Cegada Grupo de Teatro encontra-se entre as companhias que veem a verba proveniente do Ministério da Cultura ser cortada a 100%, impedindo a companhia de apresentar programação para os próximos dois anos.

Nesta situação está em causa o crónico subfinanciamento da Cultura pelos sucessivos Governos. O escasso orçamento para o Programa de Apoio Sustentado está longe de responder às necessidades de financiamento das candidaturas que cumprem todos os critérios de elegibilidade. O próprio júri independente que avaliou as candidaturas ao Programa de Apoio Sustentado terá endereçado uma carta à Sra. Ministra da Cultura, antes da divulgação dos resultados do concurso, identificando a necessidade de reforçar a verba destinada a este programa. O Ministério da Cultura, no entanto, não mostrou abertura para esse reforço orçamental e, por essa razão, o júri viu-se obrigado a excluir candidaturas que considerou, durante o processo, serem de alta qualidade.

Entre essas candidaturas está a da companhia alverquense, cujo projeto foi considerado elegível e pontuado pela DGArtes com 79%, mais 15 pontos percentuais do que a última candidatura apoiada.

Entretanto, a Ministra Graça Fonseca já afirmou que não aumentará o financiamento para que todas as candidaturas consideradas elegíveis possam obter financiamento.

O reforço da dotação orçamental da Cultura no nosso país apresenta-se como o único caminho justo para que a nossa União de Freguesias não veja a sua oferta cultural, já tão limitada, decrescer ainda mais. A já antiga reivindicação de 1% do Orçamento Geral do Estado para Cultura é uma necessidade estratégica para o país e as forças que têm reiteradamente solicitado essa verba não solicitam mais do que o compromisso da Administração Central para com uma área essencial à construção de uma sociedade mais esclarecida, mais livre e mais consciente de si e dos seus desafios.

Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, reunida em sessão ordinária a 12 de dezembro de 2019, delibera:

- exigir uma solução para o impasse em que se encontra o Teatro Estúdio Ildefonso Valério na sequência dos resultados do Programa de Apoio Sustentado da Direção-Geral das Artes, assegurando que o direito de acesso à cultura para a população da União de Freguesias e do Concelho seja devidamente reconhecido;
- reivindicar o princípio de 1% do Orçamento Geral do Estado para a área da Cultura, corrigindo assim o sufoco em que permanentemente se encontra a criação artística em Portugal.

Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho e **aprovada por unanimidade**, em Sessão Ordinária de 12 de dezembro de 2019.

A Presidente da Assembleia de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

